



# **A SISTEMATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL POR MEIO DO EIXO MOVIMENTO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAÉM-BA<sup>1</sup>**

Gleiciane Silva Lacerda<sup>2</sup>

Michael Daian Pacheco Ramos<sup>3</sup>

## **RESUMO**

*Este estudo tem como objeto a discussão sobre a maneira como a Educação Física vem sendo sistematizada na Educação Infantil por meio do Eixo Movimento no município de Caém-Ba. Foi uma pesquisa de abordagem qualitativa, explicativa e um estudo de campo. Os resultados foram: 1) As(os) professoras(os) apresentam uma compreensão limitada do Eixo Movimento. 2) As (os) docentes não abordam todos os conteúdos da cultura corporal em suas aulas como orienta o RCNEI.*

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Educação Infantil; Movimento.*

## **1 INTRODUÇÃO**

Este estudo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso fruto de estudos para elaboração da monografia como trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física e tem como objeto a reflexão sobre o Eixo Movimento na Educação Infantil.

Na busca de materializar um pouco mais esta etapa em que estamos discutindo, iremos apresentar alguns dados, de acordo com o Censo escolar (INEP, 2014) sobre a situação da Educação Infantil.

No Brasil, segundo o Censo escolar (INEP, 2014) existem 85.517 escolas públicas de Educação Infantil em atividade. O Estado da Bahia dispõe de 11.005 estabelecimentos de ensino, ou seja, cerca de 12,9% dessas escolas estão na Bahia. Sabemos que esse quantitativo não representa a necessidade de universalização da educação escolar, contudo representa um avanço quando comparados a outros anos. Temos o entendimento que ainda necessitamos de mais creches e pré-escolas para efetivarmos uma das metas do Plano Nacional de Educação que é a universalização da educação escolar.

Em específico no município de Caém, que é nosso foco de estudo, há 11 escolas de Educação Infantil, destas: a) 3 são creches (1 situada na área urbana e 2 na

1 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade do Estado da Bahia, gleicy\_avril@hotmail.com

3 Universidade do Estado da Bahia, michaeluneb@gmail.com

área rural e b) 8 pré-escolas (1 na área urbana e 7 na área rural). Identificamos que em Caém há um número maior de estabelecimento na zona rural do que na zona urbana. Este dado não representa a tônica dos estabelecimentos de ensino pelo Brasil, embora entendemos que isto representa uma boa perspectiva, pois favorece que a criança desenvolva seus estudos próximo da localidade onde reside. Todo o município de Caém possui 24 professores da rede municipal e 2 da rede privada. Totalizando 26 professores em todo município que trabalham com a Educação Infantil. Deste total, 16 encontra-se em estabelecimento de ensino na zona rural e 10 na zona urbana. (INEP, 2014).

Portanto, estes são dados que ponderamos ser pertinentes para compreender a estrutura da Educação Infantil do município de Caém o qual desenvolvemos nossa pesquisa.

Entendemos que a Educação Infantil é uma importante etapa da educação básica, que de acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB 9394/96 esta etapa é compreendida como “[...] a primeira etapa da Educação Básica que, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996, p. 21).

Porém, este entendimento da Educação Infantil enquanto uma etapa da educação básica é algo recente na história educacional de nosso país. Sabemos que de acordo com Ariès (1981) a Revolução Industrial no século XVIII gerou uma necessidade de criação das primeiras instituições de Educação Infantil, pois houve a necessidade de inserir as mulheres no mercado de trabalho. No Brasil, o surgimento dessas instituições é ainda mais recente. Os primeiros Jardins de Infância surgiram por volta de 1875, inicialmente criados por instituições privadas e posteriormente por instituições públicas. Havia uma distinção na educação para as crianças, onde o Jardim de Infância era para os filhos da classe burguesa e as creches, asilos e salas maternas para as crianças da classe trabalhadora (LACERDA, 2014).

Contudo, a Educação Infantil no Brasil somente se consolidou como direito da criança a partir de dois dispositivos legais: o primeiro com a promulgação da Constituição de 1988, e o segundo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). Esses documentos estabeleceram políticas, principalmente públicas, para a democratização da Educação Infantil enquanto uma etapa da educação básica.

Destacamos também outros documentos legais que estabelecem diretrizes sobre as políticas para a Educação Infantil, a saber: 1) a elaboração do documento denominado Política Nacional de Educação Infantil (1994); 2) a elaboração das Diretrizes Nacionais da Educação Infantil (2010) e 3) elaboração dos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil (1991). Dessa forma, corroboramos com o pensamento de Pasqualini (2010) onde aponta que esse arcabouço legal promoveu avanços no processo de implementação da Educação Infantil.

Porém, neste trabalho iremos enfatizar a análise sobre o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI).

O RCNEI é um guia de reflexão a respeito dos objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais da Educação Infantil, sobre o Eixo Movimento aborda

que o movimento humano é uma linguagem que possibilita a criança expressar seus sentimentos, emoções e pensamentos. Neste sentido, abordaremos neste estudo o objeto de conhecimento Eixo Movimento, pois entendemos que é o objeto que representa a Educação Física nesta etapa da educação e é por meio deste que os conteúdos da cultura corporal vem sendo tratado.

Portanto, o entendimento que temos de cultura corporal se embasa na perspectiva Crítico-Superadora da Educação Física e nesse sentido compreendemos que:

A Educação Física, como disciplina escolar, estuda o conteúdo da cultura corporal com o objetivo fundamental de explicar criticamente a especificidade histórica e cultural dessas práticas e participar de forma criativa, individual e coletiva, na construção de uma cultura popular progressista, superadora da cultura de classes dominantes (COLETIVO DE AUTORES, 2009, p. 128).

No entanto, embora seja assegurada por lei segundo a LDB 9.394/96, que reza em seu art. 26º § 3º que a Educação Física integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos (BRASIL, 1996), nota-se que a inserção dos professores licenciados para ministrar este componente na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, ainda está em processo de conquista, com um longo caminho a ser percorrido, pois, a lei não explicita que as aulas de Educação Física devam ser ministradas pelo professor da área.

Dentro dessa perspectiva, faz-se necessário saber: Como a Educação Física, através do Eixo Movimento vem se materializando na Educação Infantil? Quem são os profissionais que vem tratando do Eixo Movimento na Educação Infantil? As escolas de Educação Infantil estão pautadas nas Diretrizes Curriculares, na Política Nacional e nos Referências Curriculares para a Educação Infantil?

O presente trabalho objetivou de forma geral compreender de que forma o eixo movimento vem sendo sistematizado e materializado na Educação Infantil.

## **2 METODOLOGIA**

Quanto a metodologia, entendemos que este estudo foi pautado nas ideias de Demo (1985), e baseia-se no Materialismo Histórico-Dialético, Triviños (2011). Se pauta nos pressuposto da pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2008) e na abordagem Crítico-Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 2009).

Quanto a sua natureza esta pesquisa foi de caráter qualitativo, de acordo Sampieri (1946) e Minayo (2007). Quanto aos objetivos realizamos uma pesquisa de caráter explicativo (GIL, 2002) e quanto ao seu procedimento realizamos uma pesquisa de campo (MARCONI E LAKATOS, 2002).

A pesquisa foi realizada com os professores da Educação Infantil da rede municipal de educação da cidade de Caém-BA. Foram selecionados dois (2) professores da creche e dois (2) professores da pré-escola da área urbana e dois professores da creche e dois professores da pré-escola da área rural do município. Totalizando oito (8) docentes entrevistados.

O instrumento de coleta de dados foi o questionário com perguntas abertas e de múltipla escolha, também foi aplicado o pré-teste para verificar possíveis falhas e validar o questionário (LAKATOS; MARCONI, 2003). Os entrevistados assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (apêndice B). O instrumento utilizado para análise dos dados foi a análise do conteúdo, pois para Marconi e Lakatos (2002, p. 130).

### **3 RESULTADOS**

As docentes entrevistadas não são graduadas na área da Educação Física, mas a maioria delas possui nível superior completo, uma parte possui o nível superior incompleto e o restante apenas o nível médio/magistério. Através desta investigação identificamos que não são os professores de Educação Física que estão tratando o Eixo Movimento nas escolas de Educação Infantil do município de Caém, pois nenhuma das professoras da amostra é licenciada na área e de acordo os dados apresentados no gráfico 3 em relação as disciplinas, estas são polivalentes. Sendo assim, não existe um professor específico para cada Eixo.

Sobre a maneira como o Eixo Movimento vem sendo sistematizado e materializado nas escolas de Educação Infantil do município de Caém-BA, apontamos que em relação ao que o RCNEI apresenta, há uma limitação na compreensão dos seus objetivos por parte dos professores, haja vista as respostas são superficiais e não abrangem o que o documento orienta de forma geral, levando em consideração que as professoras não abordam todos os conteúdos da cultura corporal em suas aulas e não há um momento de reflexão acerca do que se quer alcançar.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando toda a análise feita por meio das respostas, percebemos que os docentes conhecem os documentos legais, que conhecem o principal documento elaborado para orientar para o trabalho educativo, o RCNEI, mas de forma ainda muito superficial. Observamos que os docentes não tem conhecimento suficiente para trabalhar com os conteúdos que o RCNEI apresenta: “Expressividade”, “Equilíbrio e Coordenação”, pois em suas respostas percebemos as limitações no desenvolvimento de atividades que garantam o saber sistematizado.

### **LA SISTEMATIZACIÓN LA EDUCACIÓN FÍSICA EN EDUCACIÓN INFANTIL EN MEDIO MOTION EJE EN LAS ESCUELAS PÚBLICAS DEL MUNICIPIO CAÉM-BA**

*RESUMEN: En este trabajo se estudió la discusión sobre cómo la educación física se ha sistematizado en el jardín de infancia a través de movimiento de los ejes en el municipio de Caém-Ba. Fue un estudio cualitativo, explicativo y un estudio de campo. Los resultados fueron: 1) (los) maestros (los) tienen una comprensión limitada de la eje de movimiento. 2) (las) maestros no abordan todos los contenidos de la cultura del cuerpo en sus clases como guías RCNEI.*

*PALABRAS CLAVE: Educación Física; Educación Infantil; Movimiento.*

### **THE SYSTEMATIZATION OF PHYSICAL EDUCATION IN CHILDREN EDUCATION BY THE AXIS MOVEMENT IN THE PUBLIC SCHOOLS OF CAÉM-BA**

*ABSTRACT: This study has as its object the discussion about the way Physical Education has been systematized in Early Childhood Education through the Movement Axis in the municipality of Caém-*

Ba. It was a research of qualitative, explanatory approach and a field study. The results were: 1) The teachers present a limited understanding of the Movement Axis. 2) Teachers do not approach all the contents of body culture in their classes as guided by RCNEI.

KEYWORDS: *Physical Education Infant; Education; Movement.*

## REFERÊNCIAS

- ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Mec. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n 9394/96. Brasília, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Política Nacional de Educação Infantil**: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: MEC, SEB, 2006.
- \_\_\_\_\_. **SEF**. Referencial Curricular Nacional para a educação infantil/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF,1998.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologias do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.
- DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1985.
- GIL. A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- INEP. Data Escolar Brasil, 2014. Disponível em: <<http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>>. Acesso em: 01 de Janeiro de 2016.
- LACERDA, C. G. de. **Formação de Professores de Educação Física para a Educação Infantil na perspectiva da formação ampliada**: contribuições da pedagogia Histórico Crítica. Salvador, UFBA, 2014.
- MARCONI. M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MINAYO. M. C. S. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2007.
- PASQUALINI, J. C. **Princípios para a organização do ensino na educação infantil na perspectiva histórico-cultural**: um estudo a partir da prática do professor. 2010. 268f. Tese 125 (Doutorado em Educação Escolar) – Araraquara, Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2010.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores associados, 2008.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2011.